



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

NDE-MV

15ª REUNIÃO DE 2019

Data: 20 de Novembro de 2019 (Quarta-feira)

Horário: 17h30min

Local: Sala 3 – Laboratório de Tecnologia de Alimentos – Campus
Leste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A presidente do **Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária** CONVOCA os membros, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **15ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária de 2019**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação da ata da 14ª Reunião de 2019;
2. Discussão do tópico **7. Infraestrutura**, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA;
3. Outras ocorrências.

Data: 20 de Novembro de 2019 (Quarta-feira)

Horário: 17:30h

Local: Sala 3 – Laboratório de Tecnologia de Alimentos – Campus Leste

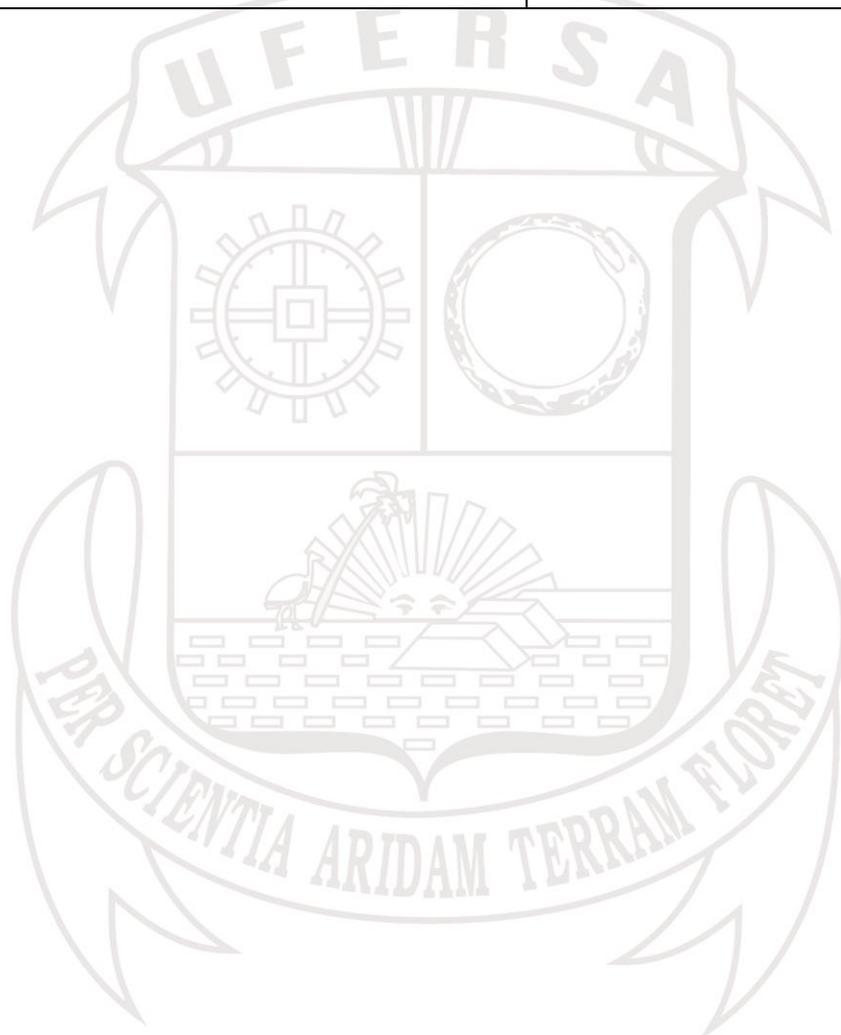
Mossoró-RN, 19 de Novembro de 2019.

Sthenia dos Santos Albano Amora

Presidente do NDE do Curso de Medicina Veterinária

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	CIBELE DOS SANTOS BORGES	
2	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
3	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
4	MARCELLE SANTANA DE ARAÚJO	
5	NILZA DUTRA ALVES	
6	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
NDE - CMV
15ª Reunião Ordinária de 2019

1. Aprovação da ata da 14ª Reunião de 2019;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

No sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos na sala 3 do Laboratório de Tecnologia de Alimentos, foi realizada a décima quarta reunião de dois mil e dezenove do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Marcelle Santana de Araujo**, **Nilza Dutra Alves** e **Cibele dos Santos Borges**. Deu-se início com a presidente do NDE de Medicina Veterinária, Sthenia dos Santos Albano Amora dando as boas vindas à **Professora Cibele** como novo membro do núcleo, o que foi compartilhado com todos. Em seguida **a pauta foi apresentada**, conforme se vê a seguir: Ponto 1: Aprovação da ata da 13ª Reunião de 2019; Ponto 2: Discussão sobre abordagens para definição de estratégias de discussão sobre o tópico 4. Organização Curricular do Curso; Ponto 3. Apresentação da percepção docente do processo de ensino-aprendizagem, fruto da pesquisa realizada com os docentes do curso em junho/19; Ponto 4: Discussão do tópico 3.7 Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA; Ponto 5: Outras ocorrências. A **professora Marcelle** sugeriu inversão de ponto de pauta tendo o ponto 4 passado a ser o ponto 2, aprovado por unanimidade. **Ponto 1.** A ata da 13ª reunião do NDE, após pequenos ajustes foi aprovada por unanimidade. **Ponto 2.** Foi realizada a leitura em voz alta do texto da estrutura do PPC no tocante ao tópico 3.7 Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem. E, após leitura, discussão e comentários, sugestões foram acatadas e o texto final aprovado. **Ponto 3.** A percepção docente do processo de ensino-aprendizagem, fruto da pesquisa realizada com os docentes do curso em junho/19 foi inserida no tópico 3.7 e discutida conjuntamente no ponto de pauta anterior. **Ponto 4.** Na discussão sobre abordagens para o tópico 4. Organização Curricular do Curso, foi decidido que a coordenação irá elaborar um formulário via google forms utilizando como base o relatório da SAMEV, perfil do egresso e as diretrizes atuais para, de forma objetiva, tentar verificar a percepção do docente sobre como a(s) suas(s) disciplinas se enquadram nas necessidades atuais do curso. Uma vez elaborado, o formulário será apreciado pelo NDE para ajustes e aprovação. Sendo posteriormente enviado para todos os docentes do curso. **Ponto 5.** Não houve outras ocorrências. Não havendo mais comentários, a presidente do NDE **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu aos membros presentes, deu por encerrada a reunião e lavrou a presente ata que será assinada pelos membros quando aprovada. XXXXXXXXXXXXXXXX

Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:

Sthenia dos Santos Albano Amora _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

Membros Presentes:

Cibele dos Santos Borges _____

Genilson Fernandes de Queiroz _____

Juliana Fortes Vilarinho Braga _____

Marcelle Santana de Araujo _____

Nilza Dutra Alves _____

Secretário: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
NDE - CMV
15ª Reunião Ordinária de 2019

2. Discussão do tópico **7. Infraestrutura**, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA;

INFRAESTRUTURA

1. SISBI (texto de Keina)

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) é um órgão suplementar vinculado à Reitoria e composto por 4(quatro) unidades), distribuídas nos Campi de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau do Ferros.

As Bibliotecas do SISBI são departamentalizadas de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias, está informatizada de forma integrada e apresenta os mesmos serviços entre suas Unidades.

Toda estrutura das bibliotecas do SISBI, procura apresentar uma iluminação adequada para seus ambientes, sendo departamentalizada de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias e informatizada por sistema que permite ao usuário consultas e empréstimos/devolução/renovação/reserva, inclusive possibilitando entre estes serviços procedimentos on-line, como no caso da renovação e reserva de material bibliográfico.

O acervo geral das bibliotecas do SISBI é constituído de livros impressos e virtuais, Periódicos, Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC's), Multimeios e Bases de Dados. Os TCC's são institucionalizados e estão acessíveis na íntegra pela internet através do SIGAA/Biblioteca e Repositório Digital.

O SISBI oferece acesso a livros digitais através de duas Bibliotecas Virtuais e disponibiliza Sistema que possibilita o acesso e impressão das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Proporciona o acesso aos periódicos do Portal de Periódicos da CAPES com acesso via IP e remoto CAFe e disponibiliza através da page do SISBI endereços que remetem a periódicos com acesso livre conforme os diferentes cursos ofertados, além de intermediar no acesso ao Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT).

As Bibliotecas dispõem de serviços de atendimento personalizado para orientação bibliográfica e capacitação dos seus usuários. Oferece ainda, ambientes de acesso a computadores através de espaços digitais e proporciona acesso wi-fi em toda sua estrutura.

Entre os documentos que regularizam e asseguram os processos administrativos e serviços do SISBI, podemos encontrar a Política de

Desenvolvimento das Coleções (PDC), Plano de Contingência, Manual de Normas, Rotinas e Procedimentos e o Manual de Orientações aos Concluintes. O SISBI está previsto também, entre as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o que possibilita o alcance dos objetivos traçados para suas Unidades.

O espaço físico disponibilizado aos seus usuários procura atender as necessidades dos ambientes desejáveis nas bibliotecas universitárias, apresentando divisões setoriais e ambientes de estudo livre, em grupo e cabines individuais. As bibliotecas possuem sistema de segurança para o material bibliográfico, que são monitoradas por câmeras.

Voltada para questões de acessibilidade, verificamos que no acervo, o espaçamento entre uma estante e outra é livre para o cadeirante (no *campus* sede, onde a Biblioteca apresenta primeiro andar, o acesso ao pavimento superior pode ser realizado através de 02 (duas) plataformas). Possuem também bancadas adaptadas, banheiros apropriados para portadores de deficiências e Piso Tátil.

Para melhor servir à sociedade, todas as bibliotecas do SISBI funcionam em horário ininterrupto, sendo aberta ao público de segunda à sexta de acordo com especificidades do início de expediente dos Campi.

1. Laboratórios de Formação Geral

1. Hospital Veterinário (*campus* Oeste, Ufersa): O hospital é um centro multidisciplinar no qual são atendidos vários animais, no âmbito clínico e cirúrgico. Os recursos humanos deste hospital são formados por médicos veterinários e docentes que atendem os mais diversos casos. Possui baias e outras instalações que possibilitam a pesquisa em animais de produção. Como equipamentos têm-se: agitador magnético com aquecimento; Balança eletrônica de 6000 g; Balança eletrônica de precisão 2000 g; Digestor Kjeldahl; Espectrofotômetro UV/VIS; Fonte para Eletroforese 200 mA; Sistema completo para eletroforese; Paquímetro digital; Trena eletrônica; Luxímetro; Bomba mecânica de vácuo; Multímetro digital; Destilador de água 5l/h; Destilador de água 10 l/h; PHmetro digital portátil; Agitador de placa; Agitador de tubos, Destilador de água 50 l/h; Fisiógrafo, com 6 canais; Galão de nitrogênio líquido, 17,5 L; Refrigerador para vacina; Homogenizador; Banho maria com circulação; Banho maria, 120 tubos; Blocos digestor 40 provas para/determinar proteínas; Autoclave vertical de 75 L; Aparelho para anestesia Takaoka c/ 3 colunas de gases, aparelho de aspirador cirúrgico portátil; Bomba de aspiração gástrica/torácica pós-operatória; Carro com 3 prateleiras inox, tubos e grades; Carro curativo, com balde e bacia; Carro p/ material de emergência (completo); Carro para roupa, Carro para transporte de material de limpeza, Carro para

transporte de material geral; Estufa de laboratório c/ventilação convecção 700 L; Lavadora desinfecção térmica 1 porta 100L c/secadora; Pistola para lavagem manual de instrumento tubular; Lavadora de roupa, de 50 kg; Secadora de roupa, vapor, 50 kg; Foco cirúrgico, com pedestal; Mesa cirúrgica, obstétrica; Mesa p/ exame/tratamento; Mesa para instrumental, inox, com prateleira; Mesa para necropsia; Otoscópio; Oftalmoscópio direto; Oftalmoscópio indireto; Aparelho de Raios-X; Eletrocardiograma; Máquina fotográfica digital; Aparelho para ultrassonografia; Aparelho automático para determinações bioquímicas séricas.

2. Setor de Aquicultura (Texto do prof. Bessa)

Situado no *campus* leste da UFERSA, no município de Mossoró- RN, sob as coordenadas 5°12'25" S e 37° 19'10"W. A estrutura para pesquisa é composta por: - 30 tanques construídos em alvenaria, medindo 3 x 5 x 1,4 m de profundidade, totalizando 15 m² ou 15 m³, considerando 1m de lâmina de água, todas dotados de aeração, abastecimento e drenagem de forma individual; - 32 caixas de polipropileno com 1 m³ de volume, todas dotadas de aeração, abastecimento e drenagem de forma individual; - 45 caixas de polipropileno, medindo 55 x 35 x 30 cm de profundidade, totalizando 0,19 m² ou 50 litros de volume, todas com possibilidade de aeração, abastecimento, drenagem e acoplamento de biofiltro; - 19 aquários de vidro, medindo 20 x 35 x 30 cm de profundidade, totalizando 0,07 m² ou 20 litros de volume, todos com possibilidade de aeração, abastecimento, drenagem e acoplamento de biofiltro; - tanque de engorda medindo 10 x 10 x 1,2 m de profundidade, totalizando 200 m² ou 200 m³, considerando 1m de lâmina de água; - bacia de sedimentação e/ou estabilização medindo 3 x 5 x 3,5 m de profundidade, totalizando 15 m² ou 45 m³, considerando 3m de lâmina de água, com a possibilidade de reutilização da água através de bombeamento; - sistema aquapônico, formado com canos de pvc e caixa de 1.000 litros, dotados com filtro mecânico e biológico, com capacidade para cultivo de 30 peixes e 100 pés de alface; - 2 berçários intensivos com 15 m³ de volume individual, todos dotados com aeração, abastecimento e drenagem central, podendo ainda ser utilizado sistema de airlife e skimmer, equipamento utilizado para controle de amônia; - 4 sopradores com potência de 3 cvs; - 05 motobombas de 0,5 cvs; - Laboratório de Aquicultura com 80 m² com sala de cultivo experimental, sala de ração, biometria e almoxarifado. Os principais equipamentos do setor são: balança semi-analítica, oxímetro, pHmetro, lupa, canhão de luz, microscópio, paquímetro, salinômetro, moinho, máquina de macarrão, geladeira, freezer, bomba flutuante, aquário grande, médio e pequeno.

3. Setor de Bovinocultura de Leite (texto da zootecnista Francielle)

Instalado na sede Mossoró – *campus* leste – em área aproximada de 500m², alocando bovinos em 6 piquetes coletivos de acordo com a categoria animal. Abrange rebanho leiteiro Holandês Preto e Branco (HPB), não excedendo ao número de 30 animais. A unidade didática não possui fins lucrativos e contribui com o ensino e experimentação de alunos dos cursos de

agronomia, medicina veterinária e zootecnia, por meio da utilização dos animais e seus produtos em aulas práticas, cursos ou projetos de pesquisa, priorizando o manejo de manutenção e bem-estar dos animais. Atua também na disseminação da genética animal, no semiárido brasileiro, com a realização de leilões, regularmente, a cada 2 anos.

4. Setor de Produção de Ovinos e Caprinos: Esse setor encontra-se instalado no interior do *campus* central da Ufersa numa área total de aproximadamente 2,0 hectares, destinada para um banco de proteína com área irrigada de 0,5 hectare cultivado com leucena e uma área de 1,0 hectare dividido em oito piquetes destinada ao pastejo rotacionado irrigado de capim Tanzânia. O aprisco possui aproximadamente 90,0 m² e em seu interior possui um escritório/farmácia e 10 baias (aproximadamente 7,0 m² cada). O aprisco conta ainda com plataforma de manejo, seringa, brete, balança, tronco de contenção com lance de 180° e duas plataformas de ordenha.

5. Setor de Avicultura

Localizado no *campus* sede da Ufersa-Mossoró-RN, compreende área total de cerca de 3,0 hectares, dividindo-se a área construída em 4 galpões equipados (comedouros e bebedouros semi-automáticos) destinados para criação de frangos de corte ao piso, de galinhas poedeiras ao piso com ninhos ou poedeiras em sistema de gaiolas, além de casa de armazenamento de ração e almoxarifado com geladeira, balanças, analítica e semi-analítica, densímetro, paquímetro e lâmpadas de aquecimento de 250W. Atualmente, são conduzidas atividades didáticas aos discentes dos cursos de graduação em agronomia, medicina veterinária e zootecnia. Em adição, são realizados experimentos de pesquisa para trabalhos de conclusão de curso e de pós-graduação.

6. Fábrica de Ração (texto da zootecnista Francielle)

A fábrica subsidia os setores de Avicultura, Bovinocultura, Caprino-ovinocultura, Horta e Animais Silvestres da Ufersa, com a finalidade de suprir as necessidades alimentares e nutricionais dos animais pertencentes aos setores e àqueles utilizados em experimentação animal, abrangendo aulas de graduação, pós-graduação e trabalhos de conclusão de curso. A unidade foi planejada de acordo com as especificações da IN 4/2007 (MAPA), possui área construída de, aproximadamente, 115 m² e está equipada com equipamentos que garantem a otimização dos meios de produção e o fluxo unidirecional dos insumos, sendo composta por duas balanças, dois moinhos de martelo, três silos pulmão de armazenamento, três misturadores (horizontal helicoidal, vertical e formato “Y”) e uma peletizadora.

7. Centro de Multiplicação de Animais Silvestres: O CEMAS está registrado no IBAMA como criadouro científico sob o número 1478912, sendo localizado no interior do *campus* central da Ufersa. O CEMAS, como criador com fins científico registrado junto ao IBAMA, tem como principal finalidade a difusão de

pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e em função disto tem condições de atender diferentes cursos de graduação e de pós-graduação, especialmente aqueles vinculados à área de ciências agrárias. Está organizado em um setor de criação de preás; um setor de criação de cutias; um setor de criação de mocós; um setor de criação de catetos e um setor de criação de emas. Estes setores são divididos em boxes ou piquetes com dimensões adequadas a manutenção das diferentes espécies e possui estrutura telada coberta, quando é o caso com telhas de amianto e piso de areia de forma garantir ao animal a simulação de um ambiente natural. Muitos deles garantem aos animais um regime de cativeiro do tipo semi-extensivo. O Centro conta ainda com um escritório e espaço laboratorial para realização de coletas e experimentos, que são montados em função das metodologias daqueles projetos que requerem análises imediatas ou mesmo in situ. Estes estão equipados com boreau, geladeiras, freezer, balança de precisão, microscópio, lupa, centrífuga e armários diversos, utilizados como suporte à pesquisa. Além disso, conta com uma coordenação geral formada por um docente vinculado ao PPGCA (Moacir Franco de Oliveira) e mais quatro servidores responsáveis pelo manejo alimentar, sanitário e reprodutivo dos animais. Salienta-se a importância deste Centro para o programa, pois além de permitir que a realização de inúmeras pesquisas, mas que também cumpri seu papel social, por ser uma unidade aberta à visitação de estudantes ensino superior de outras universidades e mesmo de discentes do ensino básico, de forma sistematizada, onde são trabalhados conceitos de preservação sustentabilidade e de conscientização ambiental. Finalmente, esse Centro destaca-se pelo suporte especialmente a linha de pesquisa Morfofisiologia e Biotecnologia Animal, mas também possui condições para a realização de experimentos nas demais linhas de pesquisas do Programa.

8. Laboratório de anatomia veterinária (Texto do prof. Carlos Eduardo)

No laboratório didático de anatomia veterinária são ministradas as aulas teóricas e práticas das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos I, Anatomia dos Animais Domésticos II e Anatomia Aplicada dos Animais Domésticos. O laboratório dispõe de três salas com 59 m² cada, sendo destinadas para aulas práticas, teóricas e acomodação de tanques com peças úmidas, respectivamente. A sala de aulas práticas possui climatização; possui oito (8) mesas de aço inoxidável; estantes com esqueletos e caixas organizadores, contendo os ossos isolados; um sistema de projeção de multimídia; um sistema de câmera e dois televisores de 49", para visualização das peças anatômicas apresentadas durante as aulas. A sala de aulas teóricas, também climatizada, possui 34 carteiras, sistema de projeção de multimídia, quadro branco e armário. Na sala de tanques, os cadáveres e peças anatômicas de animais formolizados estão mantidos em onze (11) tanques de

ação inoxidável e dois tanques de polietileno. Essa sala também possui duas mesas de dissecação com sistema de abastecimento e drenagem de água, bem com três estantes com caixas organizadores com os órgãos isolados dos diferentes sistemas do corpo dos animais domésticos.

1. Laboratórios de Formação Específica

1. Laboratório de Conservação de Germoplasma Animal (LCGA) (Texto do prof. Alexandre Rodrigues)

O LCGA está situado no *campus* Oeste da Ufersa e tem como principal proposta estudar a fisiologia reprodutiva e desenvolver biotécnicas reprodutivas que fomentem a conservação de germoplasma de animais domésticos e silvestres. O referido laboratório dá suporte ao desenvolvimento de teses e dissertações de pós-graduandos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, bem como ao desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso de graduandos dos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Biotecnologia da Ufersa. Para tanto, este laboratório consta de uma área de 63 m², dividida em cinco ambientes, sendo eles: sala de coordenação, sala de lavagem e esterilização, sala de manipulação de animais, sala de criopreservação e o salão central para processamento de materiais. Em sua infra-estrutura, estão presentes equipamentos diversos como balança de precisão (1), pHmetro (1), espectrofotômetro (1), congelador programável de células e embriões (1), refrigeradores (2), microscópios convencionais (5), de contraste de fase (1), de fluorescência (1) e invertido (1), sistema de análise computadorizada de sêmen (1), eletroejaculadores (1), microcentrífugas (2) banhos-maria (2), estufa incubadora (1), estufa de secagem (2), eletroejaculadores (4), aparelho de ultrassonografia (1) e banho seco (1).

2. Laboratório de Biotecnologia Animal, LBA (*campus* Oeste, Ufersa): O LBA, sob a coordenação da docente Alexandra Fernandes Pereira, tem como principais objetivos desenvolver biotecnologias *in vitro* voltadas para maximização do potencial reprodutivo de mamíferos, especialmente bovinos, catetos, roedores e felinos silvestres. Assim, para atender os objetivos, o LBA desenvolve atividades voltadas para a produção *in vitro* de embriões, criopreservação e cultivo *in vitro* de células, tecidos, gametas e manipulação em geral. O LBA, criado em 2013 é parte integrante do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), o qual subsidia as atividades dos cursos de graduação em Biotecnologia e Pós-Graduação em Ciência Animal. O referido laboratório ocupa uma área de 6,50 x 6,50 = 42,25 m², possuindo uma distribuição física para atividades de cultivo *in vitro* de células, tecidos, gametas e embriões e manipulação em geral. Este laboratório tem sido equipado mediante verba do programa REUNI do governo federal e financiamento de projetos aprovados do CNPq através da aquisição de fluxo laminar (1), conjunto de pipetas automáticas (2), agitador magnético (2), incubadora de CO₂ (1), cilindros de CO₂ (2), estereomicroscópio (3), botijão de N₂L (2),

centrífuga para tubos de 15 mL (2), mesa aquecedora (1), banho-maria (1), microscópio (1), estufa de secagem (1), freezer vertical (1), balança analítica (1), pHmetro (1), refrigerador (1) e computador (2) destinados ao desenvolvimento de técnicas relacionadas à conservação e reprodução in vitro em diferentes espécies.

3. Laboratório de Morfofisiologia Animal Aplicada (campus Oeste, Ufersa): O laboratório, sob a coordenação do docente Moacir Franco de Oliveira, desenvolve pesquisas relacionadas ao uso de técnicas histológicas para microscopia de luz convencional, histoquímica e imunohistoquímica e ainda realiza os procedimentos básicos de processamento de material para microscopia eletrônica de transmissão e de varredura, já que as técnicas complementares destes dois últimos são realizadas na Faculdade de MV e Zootecnia da Universidade de São Paulo. Para realização das atividades de pesquisas, o laboratório possui considerável quantidade de material de consumo para desenvolvimento de diversas técnicas e equipamentos como micrótomo, estufas, capela, agitadores, Phmetro, geladeiras, computadores, balança de precisão, destilador, microscópios convencionais e com mecanismos de captura de imagens.

4. Laboratório de Transplantes Gonadais e Produção In Vitro de Embriões (campus Oeste, Ufersa): O laboratório, sob a coordenação do docente Marcelo Barbosa Bezerra, propõe-se em desenvolver inovações em biotecnologia da reprodução. O laboratório conta com aproximadamente 70 m² subdivididos em quatro ambientes climatizados a saber: a) Área de recepção e processamento de amostras biológicas b) Sala de lavagem e esterilização de materiais; Sala de Produção in vitro de embriões e sala docente e reuniões. O laboratório contém: geladeira com duas portas (1), centrífuga (1), banho-maria (1), bomba de aspiração à vácuo (1), placa aquecedora (2), microscópio binocular (1), estereomicroscópio (1), autoclave de 120 L (1), estufa de secagem e esterilização (1), incubadora de CO₂ (1), fluxo laminar horizontal (1), microscópio invertido (1) e geladeira de uma porta (1).

5. Laboratório de Anestesiologia Experimental (campus Oeste, Ufersa): O laboratório, sob a coordenação da docente Valéria Veras de Paula, propõe-se a realizar análises no sangue dos animais. Este laboratório consta de uma área de 70 m², dividida em dois ambientes. Além disso, este laboratório conta com analisador portátil de gasometria, um aparelho de cromatografia líquida de alta eficiência Shimadzu Prominence com coluna de fase reversa C-18 acoplado a um detector ultravioleta, analisador bioquímico automatizado e geladeira, comprados para o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA). Também possui um equipamento automatizado para realização de hemograma SDH-3 Vet e centrífuga refrigerada (comprado em parceria com associações de classe). O laboratório possui diversos materiais utilizados para realização de análises cromatográficas adquiridos com o edital do CNPq de 2013.

6. Laboratório de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia (campus Oeste, Ufersa): O laboratório, sob a coordenação da docente Valéria Veras de Paula, propõe-se a realizar procedimentos anestésicos e cirúrgicos. Este laboratório consta de uma área de 70 m², dividida em dois ambientes, sendo eles: sala de lavagem e

manipulação de animais e sala de anestesia. Este laboratório conta com 06 mesas cirúrgicas, 08 de instrumentação, 04 aparelhos de anestesia, 06 focos cirúrgicos e materiais de cirurgia. petMAP™ graphic, dois monitores multiparamétricos, Analisador de gases, estimulador de nervos duas bombas de seringa e uma bomba de fluido.

7. Laboratório de Biologia Tecidual (campus Oeste, Ufersa): O laboratório, sob responsabilidade do docente José Domingues Fontenele Neto, possui uma área de 70 m² divididos em 3 salas. Na Sala 1 funciona laboratório principal que possui 02 bancadas de trabalho (comporta 04 discentes ao mesmo tempo). O laboratório conta com rede wifi e acesso a internet. Equipamentos fixos no laboratório, 01 agitador magnético, 01 agitador tipo vortex, 01 agitador orbital, 01 sistema de eletroforese de proteína (cuba e fonte biorad mini-gel), 01 sistema de captura de imagens para gel (biorad), 02 microscópios de luz (bx31/bx41 olympus), 02 geladeiras. Na sala 2, funciona o Laboratório de microscopia de fluorescência e captura de imagens (equipamento de uso comum). O laboratório conta com uma microscópio Bx61 dotado de iluminação fluorescente e captura de imagens por câmera ccd 12 megapixels (DP72 olympus). Na Sala 3, funciona o Processamento histológico e microtomia. O laboratório de processamento histológico é de uso comum, atende a vários pesquisadores da Ufersa e possui os seguintes equipamentos: 01 micrótomo rotatório (leica RM2125), 01 capela de gases, 01 estufa de inclusão em parafina, 01 banho maria, 01 geladeira, 01 freezer vertical.

8. Laboratório de Fisiologia Adaptativa e Conservação de Recursos Genéticos (campus Oeste, Ufersa): O laboratório, sob a coordenação da docente Debora Andrea Façanha, tem como proposta avaliar os mecanismos adaptativos em raças localmente adaptadas, com ênfase em ruminantes e sua interface com caracteres de desempenho, além de utilizar ferramentas biotecnológicas para auxiliar a busca de marcadores moleculares de adaptabilidade que possam ser inseridos em programas de seleção e melhoramento genético de raças locais. O laboratório conta com: Instrumental de medidas meteorológicas e termorreguladoras: 2 termômetros de máxima e mínima, 2 anemômetros, 1 psicrômetro portátil, 2 termômetros de infravermelho, 2 cápsulas ventiladas para estimativa de termólise evaporativa. Material para coleta, processamento e armazenamento de sangue: tubos para coleta a vácuo, 1 centrífuga e 1 estufa, 1 freezer -20 vertical, 1 freezer horizontal e 1 refrigerador duplex. Material para medidas morfométricas e geométricas: 3 fitas métricas, 3 balanças dinamômetro, 2 bastões zoométricos. Material para coleta e armazenamento de sêmen: 1 botijão de criopreservação, 1 eletroejaculador, 1 vagina artificial. Sistema eletrônico para marcação de animais e gestão de populações: 1 leitor de bolus ruminais e 1 aplicador. Software para armazenamento e processamento de dados relativos à gestão de populações.

9. Laboratório de Tecnologia e Controle de Qualidade do Pescado (**Texto da profa. Raquel Salgado**)

O laboratório, situado no campus Oeste da Ufersa, tem como proposta realizar atividades de tecnologia e controle de qualidade do pescado. O

laboratório consta de área dividida em: Laboratório de Tecnologia do Pescado (75 m²), Laboratório de Controle de Qualidade (12 m²) e sala de permanência do pesquisador (12 m²). O laboratório dispõe de 01 máquina de fabricação de gelo em escamas, 01 máquina de tirar pele de filés de peixes, 01 moedor de carne, 01 misturadeira de carne, 01 ensacadeira (embutideira) manual, 01 embaladora a vácuo, cilindros de gases para uso em atmosfera modificada (O₂/N₂/CO₂), 01 moinho martelo, 01 ultrafreezer (-45°C), 01 gerador de ozônio, 02 geladeiras expositoras, 02 freezers verticais, 01 fogão 4B, 01 desidratador a gás; 01 defumador artesanal a gás, 01 fritadeira industrial, 02 balanças semi-analíticas, 01 estufa de esterilização, 04 mesas em aço inox, 01 microondas, 01 pHmetro, 01 espectrofotômetro, 01 mufla, 02 balanças sendo uma analítica, micro-ondas e serra fita.

10. Ecologia e Conservação de Fauna Silvestre (Texto da profa. Cecília Calabuig)

O laboratório, situado no campus Oeste da UFERSA, possui linhas de pesquisa dentro da Ecologia Aplicada com animais de vida livre. Duas das grandes linhas desenvolvidas atualmente são: 1) impactos antrópicos sobre comunidades/populações e possíveis soluções para minimizá-los e 2) ecologia básica de comunidades de vertebrados visando conhecer sua dinâmica em diferentes situações de estresse ambiental considerando as interações dessas comunidades com diversos fatores (oferta de recursos, clima, desmatamento, pastoreio, etc). O laboratório possui 2 computadores, estufa, balança analítica, 2 geladeiras, freezer, mesas, cadeiras, bancada, microscópio e lupa.

11. Laboratório de Limnologia e Qualidade de Água do Semiárido (campus Oeste, Ufersa): O laboratório, sob a coordenação de Gustavo Henrique Gonzaga, propõe-se a subsidiar o desenvolvimento de atividades de docência, pesquisa e extensão, proporcionando a capacitação de discentes de graduação e pós-graduação da Ufersa, auxiliando no desenvolvimento local e regional, na identificação e solução de problemas ambientais relacionados aos recursos hídricos do Rio Grande do Norte e do semiárido nordestino. O laboratório possui uma área de 180m² e em seu interior existem salas para análises físicas, químicas e microbiológicas de amostras água e sedimentos, laboratório de espectrofotometria e pesagem, laboratório para o desenvolvimento de experimentos de ecologia comportamental e uma sala para análise de dados para discentes de graduação e pós-graduação. O laboratório possui ainda os seguintes equipamentos (unidade): Microscópio Invertido; Agitador Magnético; Autoclave vertical; Balança Analítica Digital; Balança eletrônica de precisão; Banho Maria; Bloco Digestor método Kjeldahl; Bloco microdigestor de proteína/nitrogênio; Bomba de vácuo; Bureta digital; Câmara de Germinação; Capela Exaustão Gases; Centrífuga Elétrica; Chapa Aquecedora; Coletor de sedimento, Draga tipo Eckman; Conjunto de filtração de água; Correntômetro; Dessecador; rede de fitoplâncton; rede de bentos; Destilador de Água tipo Pilsen; Destilador de Nitrogênio tipo Kjeldahl; Ecobatímetro; Forno tipo mufla; Garrafa de van dorn; GPS; Medidor condutividade; Medidor de Oxigênio Dissolvido; Disco de Secchi; Mesa agitadora; Moinho Rotativo; Seladora eletrônica para determinação de coliformes; Kit para determinação de

cianobactérias; Paquímetro digital; Paquímetro tipo portátil; Refratômetro; Multi-sensor de parâmetros limnológicos da marca Horiba – modelo U52G; Sistema de purificação de água por Osmose Reversa; Turbidímetro de bancada; barcos modelo chata de 7,0 e 3,4 metros; Motores de popa de 15 e 5 HPs.

12. Laboratório de Análises Instrumentais e Sensoriais (campus Oeste, Ufersa): O laboratório, sob a coordenação de Patrícia Oliveira Lima, propõe-se a realizar análises instrumentais e sensoriais de alimentos. O laboratório possui área livre média de 75 m², com quadro branco, computadores, monitores, bancadas, mesas, cadeiras, armários (para utensílios, amostras e reagentes químicos) e conta com 10 cabines individuais para testes sensoriais. O laboratório tem alocado um técnico em análises físico-químicas e bromatológicas e dá suporte às pesquisas dos grupos PETRUS/CNPq, NEAC, PET da Zootecnia e outros laboratórios. O laboratório possui Forno de microondas (1), forno elétrico (1), processador de alimentos (1), grill (1), termômetro digital tipo espeto (3), balança digital (2), balança semi-analítica (1), espectrofotômetro portátil (1), texturômetro (1), medidor de pH de penetração para carnes (3), freezers horizontais (3), freezer vertical(1), refrigerador 420 L (1) e utensílios diversos (facas, copos, bandejas, caixas térmicas, entre outros), dispõe de dois computadores e uma impressora. Todos os itens acima descritos foram adquiridos com recursos de projetos aprovados no BNB, FAPERN e MEC.

13. Laboratório de Ecologia Comportamental (campus Oeste, Ufersa): O laboratório, sob a coordenação de Michael Hrnčir, propõe-se a estudar o comportamento e à fisiologia de insetos sociais. O laboratório possui 38 m², com bancadas e mesas de mármore, cadeiras; adicionalmente duas salas, a sala de microscopia com 12 m² e a sala da coleção entomológica e palinológica com 5 m², no meliponário da Ufersa, campus Oeste. O meliponário é equipado com estantes para aproximadamente 60 colmeias de abelhas. O laboratório apresenta refratômetro manual, 0-90 % Brix, refratômetro digital, 0-95% Brix, capela para exaustão de gases, estufas DBO Mini (120 litros), estufa de secagem e esterilização (150 litros), centrífuga, banho-maria, placa aquecedora, câmera termográfica, refrigerador vertical, freezer horizontal, vibrômetro a laser, balança analítica 0,1 mg, microscópio com captura de imagem, lupa com captura de imagem, datalogger com sensor de temperatura e radiação solar, datalogger de 4 canais com sensores de temperatura, estação Meteorológica completa, estação Meteorológica simples, filmadora digital e Computador desktop.

14. Laboratório de Biometeorologia, Bem-Estar Animal e Biofísica Ambiental (Texto do prof. Leonardo Lelis)

Possui área de 80 m² e em seu interior contém sala de docente, sala para equipamentos, sala para análises e sala de pesquisa em biometeorologia para desenvolvimento de experimentos com animais e os seguintes equipamentos permanentes: Dois Termômetros de infravermelho; Três Termômetros de haste; Dois Termohigrômetros digitais; Termo-anemômetro

digital portátil fio quente Datalogger; Globo Negro Digital; Micrômetro Digital de Bancada; Quatro Termopar Tipo T e Indicador de Temperatura; Dez Sensores de temperatura termoresistência PT 100, classe A com Indicador de Temperatura; binóculo; Psicrômetro giratório ventilado; DataLogger unidade mestra de aquisição de dados; termômetro para psicrômetro; Analizador de CO₂/H₂O (LiCor, mod. LI 7000); B60 Câmera Termográfica de 32.400 pixels; Quatro computadores (Microcomputador UPD-PC 4022 Pentium Dual Core 2.5 GHZ ON); geladeira de 300L; Estação Meteorológica Portátil (modelo 110-WS-18 –NovaLynx); Piranômetro CPM22 da Kipp Zonen; Pirômetro 576 da Fluke., Freezer consul (mod CVU 20) e estufa de secagem e esterilização (NOVA INSTRUMENTS)

15. Laboratório de Nutrição Animal: O laboratório de nutrição animal está habilitado para realizar análise de alimentos e de rações, bem como subsidiar ensaios de biodisponibilidade de nutrientes, com instrumentalização de um espaço físico de cerca de 150m² com os seguintes equipamentos: Bomba Calorimétrica Adiabática; Capela de Exaustão; Digestor, Destilador e Titulador de Nitrogênio - Kjeldahl; Determinador de Fibras - fibertec; Bomba de vácuo; Moinhos de Facas - Willey; Estufas de Circulação de Forçada de Ar; Forno Mufla; Estufas de Esterilização e Secagem; Destilador de Água; Extrator de Lipídios - Soxhlet; Balanças Analíticas de Precisão; Chapa aquecedora; Dessecadores; Colorímetro UV visível fotoelétrico; PHmetro; Balanças semi-analíticas digitais; Centrífuga e Agitador de Tubos; Analisador Granulométrico; Refrigerador e Freezer. Todo o material de consumo, vidrarias e reagentes, pertinentes às análises químico-bromatológicas.

16. Laboratório de Ecologia de Peixes e Pesca (campus Leste, Ufersa): O laboratório, sob coordenação de José Luiz Costa Novaes, desenvolve pesquisas sobre peixes de água doce, envolvendo reprodução, alimentação e pesca. Na área de ecologia, desenvolve pesquisas, relacionando os aspectos biológicos dos peixes com o ambiente, bem como as interações existentes entre eles. As pesquisas são desenvolvidas com o objetivo de compreender a estrutura e funcionamento das comunidades e ecossistemas aquáticos do semiárido, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias para ações de conservação e manejo de seus recursos naturais. Na pesca são realizados estudos sobre produção pesqueira e aspectos socioeconômicos dos pescadores de reservatório. O LEPP está localizado no Centro de Pesquisa em Pescas e Aquicultura Sustentável com uma sala de 48 m² com gabinete de professor e sala para discentes e um laboratório de biometria com 80 m². O laboratório possui balança semi-analítica (2), balança eletrônica (1) GPS Garmin modelo eTrex Vista (1), Máquina Fotográfica Fujifilm (1), Freezer vertical Eletrolux 500 litros (1), motor de popa 15 HP Yamaha (1), barco de alumínio de 6 metros nautika (1), Equipamento de coleta: redes de espera (50), redes de arrastos (3), rede de arrasto para coleta de ictioplâncton (2), fluxômetro para rede de ictioplâncton (2), Fluxômetro para medir velocidade da água (2), profundímetro (2) sonda multiparâmetros (1), computadores desktop (4), Micrótomo (1), serra metalográfica (1), microscópio estereoscópico (1).

17. Laboratório de Ecologia e Dinâmica Populacional de Peixes (campus Leste, Ufersa): O laboratório, sob coordenação de Cristiano Queiroz Albuquerque, desenvolve pesquisas sobre dinâmica populacional, migração e aspectos gerais da ecologia dos peixes. O laboratório possui sala de amostragem (úmida) sala de processamento (seca) e sala de permanência para professor e discentes. O laboratório possui estufa (1), microscópio óptico (1), estereomicroscópio (1), capela (1), serra metalográfica (1), micrótomo (1), banho-maria (1), balança analítica (1) e analisador multi-parâmetros (1).

18. Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal (texto do prof. Jean Berg)

O laboratório, situado no *campus* Oeste da Ufersa, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento de tecnologias para melhoria da qualidade de produtos de origem animal, bem como com a prestação de serviços para controle de qualidade de alimentos de origem animal, tendo como parceiras empresas públicas e privadas, realizando análises microbiológicas e físico-química de alimentos. O laboratório possui aproximadamente 45 m², dividido em sala de esterilização e lavagem e laboratório de manipulação com os seguintes equipamentos: agitador de tubos AP56; Agitador modelo 130; Autoclave Vertical cs; Balança de bancada KN 2000g; Balança de bancada Mark 500g; Banho – Maria modelo 500-2; Banho –Maria BM 02; Chapa aquecedora com agitação; Contador de colônias CP 600; Determinador de açúcares redutor TE 0861; Analisador de leite Ekomilk; Espectrofotômetro SP-220; Estufa de esterilização de secagem; Estufa de esterilização de secagem; Fotômetro de bancada para análise de cor do mel em MM PFUND modelo HI-83221; Incubadora B.O.D. modelo OXY-101; Incubadora BOD para bactéria Olidef; Incubadora B.O.D. para bactéria; Jarra Anaeróbia modelo JA 0400; Manta aquecedora 1000 ml modelo Q321A25; Medidor de condutividade de bancada microprocessados; Medidor de pH/mV/temp modelo pHS-3B; Medidor de atividade de água da texto 400; Mufla de temperatura até 12000c Hidrosan; Ponteira modelo LM 1000 de volume /100-1000il; Ponteira modelo LM 20 de volume /2-20il; Ponteira modelo LM 200 de volume /20-200il; Refrigerador RSV47 470l; Refratômetro Honey Moisture (12-30%); e Viscosímetro Cup Ford.

19. Laboratório de Estudos em Imunologia e Animais Silvestres (LEIAS) (texto do prof. Carlos Iberê)

Situado no *campus* Oeste da UFERSA, o laboratório realiza atividades de pesquisa, extensão e ensino com animais silvestres e imunologia, mantendo acervo fixo e rotativo de mamíferos, répteis, aves e invertebrados com a finalidade de suscitar novos talentos na pesquisa e dar suporte às áreas específicas e correlatas, assim como a prática profissional. Oferece estágios e treinamento para discentes de diferentes instituições, a nível de graduação, pós-graduação (residência médica, mestrado e doutorado) na área de concentração. Possui área externa cercada com 8 recintos e corredores de circulação, área interna composta por sala para reuniões, aulas e minicursos com duas pias com bancada, sala multifuncional (material e equipamentos para ensaios microbiológicos, parasitológicos, processamento histopatológico e

análises sanguíneas), duas salas de manutenção de animais e armários de estocagem. Como equipamentos têm-se: Centrífugas (1 refrigerada 15.000 rpm, 1 de bancada, 1 de micro hematócrito, 1 para tubos de eppendorf), shaker (1 de bancada, 1 automatizado de câmara de incubação), estufa bacteriológica, 4 bicos de Bunsen, dessecador, audímetro, phmetro portátil, luxímetro, destilador, balanças digitais (3) microscópios (1 de luz e 1 de imunofluorescência), 2 lupas estereoscópicas, autoclave de bancada (2), microondas, 2 freezer, geladeira, homogeneizador de tecidos e tubo potter, hidrômetro, exaustor, 3 termômetros (laser, digital, de tecidos), 3 termômetros aquecedores, 3 timer ambientais para controle de fotoperíodo, eletroestimulador de pulsos, micropipetas diversas, vidrarias diversas, filtros e colunas diversas, material de contenção, 4 aquários de manutenção, 6 gaiolas, 12 tinas de pvc de manutenção de animais, 2 tanques de manutenção de animais, biotério, sala de quarentena, sala de manutenção de invertebrados e sala de manejo.

20. Laboratório Multiusuários e Laboratório de Sanidade Animal 1, 2 e 3 (texto do prof. Sidney Sakamoto)

O laboratório, localizado no campus Oeste da Ufersa, desenvolve pesquisas na área de epidemiologia descritiva e analítica em saúde animal e saúde pública veterinária e desenvolvimento de métodos imunológicos e moleculares de diagnóstico. O laboratório possui centrífugas refrigeradas (03) com rotor intercambiável para microtubos, tubos de 15 mL e microplacas; aparelho termociclador para PCR com tampa térmica (02), Fotodocumentador com câmera CCD e transiluminador ultravioleta, Cabine de biossegurança classe 2, Fluxo laminar vertical, Freezer -80°C com backup de CO₂, Autoclave de bancada (03), Espectrofotômetro 1 a 999 µm, Câmara BOD (02), Freezer -20°C (03), Termociclador para PCR em tempo real com computador acoplado, Sonicador, Termobloco, Vortex, Balança analítica (2), pHmetro (2), fonte e cubas de eletroforese horizontal e vertical, purificador de água osmose reversa, homogenizador de tecidos tipo stomacher; agitador magnético com aquecimento, espectrofotômetro tipo nanodrop, capela de gases. Ambientes separados para processamento de DNA pré e pós amplificação, estufa agitadora para cultivo.

21. Laboratório de Patologia Veterinária (campus Oeste, Ufersa): O laboratório, sob coordenação de Jael Batista, é dividido em 5 ambientes, sendo eles: sala de técnicas cirúrgicas, sala de anatomia humana, sala de anatomia veterinária, sala de tanques (peças anatômicas) e sala de patologia veterinária. Além da sala de necropsia o referido laboratório conta com duas ante salas sendo uma antessala onde fica o técnico de laboratório, André de Macêdo Medeiros, apto a auxiliar nas atividades práticas desenvolvidas, e outra antessala onde é realizado preparo de soluções e técnicas histopatológicas complementares. Em sua infraestrutura estão presentes equipamentos como câmara fria (1), balança de precisão (1), estufa (1), bateria de coloração (1), micrótomo (1), freezers (2), microscópios (2) e banho-maria (1), além de material de consumo: provetas (2), reagentes (peróxido de hidrogênio, glicerina, paraformaldeído, ácido sulfúrico, cloreto de sódio, álcool etc), béqueres (2) e bastões (2).

22. Laboratório de Medicina Interna (*campus* Oeste, Ufersa): O laboratório, sob coordenação de Raimundo Alves Barrêto Júnior, desenvolve pesquisas nas áreas de doenças carenciais, metabólicas, conservação de sangue e transfusão sanguínea. O laboratório possui área total construída de 254,82 m², dividido em quatro ambientes: Laboratório de Análises Clínicas (39,6 m²), Laboratório de Doenças Carenciais e Metabólicas (52,9 m²), Galpão com 5 baias (duas baias de 21,6m², duas baias de 10,5 m², e uma baia de 5,46 m²), Sala de Docente (15m²), sala para Pós-Graduandos e estagiários (19,0 m²) e banheiro. Como equipamentos, têm-se: 2 microscópios, 2 centrífugas, centrífuga de microhematocrito, homogeneizadores para tubos e para bolsas de sangue, balança analítica, coagulômetro automático, pHmetro de bancada, mufla, 2 refrigeradores e 2 freezers -20°C, equipamentos de laparoscopia (câmara de vídeo, fonte de luz, monitor, cilindro de nitrogênio e material cirúrgico).

23. Laboratório de Parasitologia Animal (LPA) (Texto da profa. Josivânia Pereira)

O LPA localiza-se no *campus* Oeste da Ufersa, possui área de aproximadamente 30 m², dividida em três salas, sendo uma delas usada para preparo de reagentes químicos e processamento de amostras biológicas; outra para leitura e diagnóstico e a terceira para atendimento aos discentes. O LPA está apto a realizar exames parasitológicos variados desde exame simples, como identificação de endoparasitos e ectoparasitos de animais domésticos e de produção até estudo de larvas de helmintos e estudos com artrópodes de interesse veterinário, buscados em amostras biológicas do tipo fezes, pelo, raspados de pele e cerúmen de pavilhão auricular. Para realização dos diagnósticos são feitas buscas de ovos e oocistos de endoparasitos em fezes, através de técnicas de sedimentação e flutuação. Ainda quanto a análise de endoparasitos, o mesmo está capacitado para realização de cultivos coproparasitológicos para identificação de larvas de nematoides provenientes de ruminantes. A identificação de ectoparasitos é feita através da morfologia com o uso de microscopia e estereomicroscopia. Dentre os equipamentos destacam-se: estufas; duas centrífugas; banho maria; microscópio de imunofluorescência; seis microscópios óticos; quatro lupas; becker; erlenmeyer; pipetas; duas balanças; placas de Petri; geladeira; dois computadores; bico de Bunsen, capela de exaustão de gases, vidrarias (becker; erlenmeyer; pipetas; placas de Petri, balão volumétrico, bastão de vidro, etc.); armário em aço para acomodação de câmaras e lâminas; três mesas em madeira; nove bancos em madeira; três cadeiras giratórias e duas estantes em aço para acomodação de reagentes químicos

24. Laboratório de Análises Clínicas (*campus* Oeste, Ufersa): Está localizado no interior do Hospital Veterinário em uma área de 32 m². Neste laboratório são realizadas determinações hematológicas e bioquímicas de animais domésticos e silvestres. Possui os seguintes equipamentos que podemos destacar: Um aparelho de hematologia veterinário automático; Um espectrofotômetro clínico; Um espectrofotômetro clínico; Quatro microscópios óticos comuns; Um microscópio óptico comum; Uma centrífuga de tubos; Uma

centrífuga; Uma microcentrífuga para hematócrito; Um analisador bioquímico semi-automático; Um analisador bioquímico automático; Um contador diferencial manual; Um refrigerador; Um freezer vertical; Um sistema de eletroforese para soro; Um evaporador rotativo; Um banho-Maria B. Braum; Um destilador e Um liofilizador Terroni.

25. Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA) (Texto da profa. Sthenia Amora)

O laboratório de TPOA tem como objetivo produzir e analisar alimentos derivados do leite e carne, principalmente. Estes podem ser provenientes tanto dos projetos de pesquisa como de extensão vinculados à Universidade, bem como para realização de aulas práticas das disciplinas de graduação e pós-graduação. Temos uma sala para análises físico químicas e microbiológicas contendo: destilador de água, banho maria, fluxo laminar, ekomilk, centrífuga refrigerada, leitor de ELISA, cuba de eletroforese, estufa tipo de BOD, refrigerador, balança analítica e peagâmetro. Outra sala maior onde são realizadas as aulas práticas com duas salas anexas: sendo uma para lavagem, limpeza e esterilização dos materiais contendo: estufa de secagem, mufla e autoclave e outra, com câmara fria para armazenar alimentos.

26. Laboratório de Medicina Interna Veterinária (Texto do prof. Raimundo Barreto)

O laboratório possui área total construída de 254,82 m², dividido em quatro ambientes: Laboratório de Análises Clínicas (39,6m²), Laboratório de Doenças Carenciais e Metabólicas (52,86m²), Galpão com 5 baias (duas baias de 21,6m², duas baias de 10,5m², e uma baia de 5,46m²), Sala de Docente (15m²), sala para Pós-Graduandos e estagiários (19,0m²) e banheiro. Dispõe de equipamentos para análises laboratoriais, avaliação hematológica e dos distúrbios metabólicos, como microscópios, centrífugas, centrífuga de microhematócrito, homogeneizadores para tubos e para bolsas de sangue, balança analítica, coagulômetro automático, pHmetro, mufla, refrigeradores, freezers -20°C. Possui ainda equipamentos de laparoscopia (câmara de vídeo, fonte de luz, monitor, cilindro de nitrogênio, material cirúrgico, dentre outros) utilizados em pesquisas especialmente ligadas à videocirurgias.

27. Laboratório de Microbiologia Veterinária (Texto do prof. Francisco Marlon Feijó)

O laboratório tem o objetivo de identificar bactérias e fungos de interesse médico veterinário e zootécnico e confecção de extratos de plantas e testes destes extratos quanto ao perfil microbiológico de agentes patogênicos. O laboratório tem 4 salas: sala de lavagem - com 3m² para lavagem de vidrarias e utensílios, sala de esterilização - com 4m² para a esterilização de materiais e meios de cultura, sala de cultivo de bactérias- com 20m² para a identificação de bactérias e testes de extratos, sala de cultivo de fungos - com 15m² para a identificação de fungos. O laboratório de microbiologia tem três refrigeradores para armazenamento de meios de cultura e materiais perecíveis, um freezer para congelamento de amostras biológicas, uma autoclave para esterilização

de meio de cultura, duas estufas de esterilização e secagem, espectrofotômetro, leitora de elisa, destilador, banho maria com capacidade para 120 tubos, pHmetro, condutivímetro, B.O.D., fluxo laminar, 05 microscópios e 01 lupa. Foram obtidos com financiamento de projeto – 01 microscópio, B.O.D., fluxo laminar, banho Maria. São atividades desenvolvidas - Identificação de bactérias e fungos de interesse médico veterinário e zootécnico, confecção de extratos, decócto e infusão de plantas, esterilização de vidrarias e meios de cultura, confecção de meio de cultura, macrodiluição e microdiluição de extratos de plantas. O laboratório atende demanda do programa em Produção Animal e estudantes de graduação dos cursos de Zootecnia e Biotecnologia. Além de projetos de mestrado vinculados ao laboratório. O laboratório atende a comunidade executando exames bacteriológicos e micológicos de atendimento clínico.

28.

Nomes	Coordenador
Laboratório de Apicultura.	Kátia Peres Gramacho
Laboratório de Sanidade Aquática	Ticiano Ximenes
Laboratório Didático de Patologia Clínica e Farmacologia Geral.	Michelly de Macedo
Laboratório de Patologia e Histopatologia Animal.	Jael Soares Batista
Laboratório de Imagenologia Veterinária - LIV	Carlos Campos Câmara
Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Experimental.	Carlos Campos Câmara
Laboratório de Tecnologia Agroindustrial.	Vilson Alves de Góis
Laboratório de Biotecnologia de Alimentos.	Karoline Soares
Núcleo de Capacitação Tecnológica em Apicultura	Kátia Peres Gramacho

Prezada Sthenia e colegas, boa noite

Os textos em preto são aqueles revisados pelo responsável (indicado em laranja ao lado do nome do laboratório);

Em cinza, são aqueles que não nos retornaram e;

Em vermelho, são aqueles que não foram enviados. Seguindo sugestão da assembleia, ficamos de rever a necessidade de incluí-los no tópico “Infraestrutura” ou de refazer a busca dos atuais responsáveis.

Abraços

FALTA SALAS DE AULA



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
NDE - CMV
15ª Reunião Ordinária de 2019

3. Outras ocorrências